## Biogás Energia Ambiental S.A.

CNPJ/MF nº 04.131.501/0001-68

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às obrigações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas, as Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

		3		ezembro de 2019 e 2018 (em reais)			
Ativo	_Nota	2019	2018	Passivo _	Nota	2019	2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9	269.169	626.913	Fornecedores		21.782	120.043
Impostos a recuperar	10	456.110	372.452	Obrigações tributárias	15	16.834	19.562
Adiantamento a fornecedores		26.864	79.483	Parcelamentos tributários	18	82.137	77.795
Despesas antecipadas		103.002	13.092	Obrigações sociais	16	193.501	187.212
		855.145	1.091.940			314.254	404.612
Não Circulante				Não Circulante			
Depósitos judiciais	11	3.273.945	18.378	Obrigações tributárias	15	778.229	778.229
Partes relacionadas	12	25.928.668	18.458.000	Provisão de contingência	19	600.000	-
		29.202.613	18.476.378	Parcelamentos tributários	18	213.689	368.914
Investimentos	13	4.019.004	10.358.119	Partes relacionadas	12	23.293.200	10.157.539
Imobilizado	14	7.591.994	8.338.675			24.885.118	11.304.682
Intangível		3.281.628	3.278.709	Patrimônio Líquido			
		44.095.239	40.451.881	Capital social	19	111.825.701	111.825.701
				Prejuízos acumulados		(92.074.689)	(81.991.174)
				•		19.751.012	29.834.527
Total do Ativo		44 950 384	41 543 821	Total do Passivo e Patrimônio I íquido	2	44 950 384	41 543 821

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

_		-	•	Ações Próprias	Prejuízos	
	Nota	Capital Social	AFAC	em Tesouraria	Acumulados	Total
Saldo em 1º/01/2018	21	44.907.228	118.802.894	(5.200.000)	(71.013.336)	87.496.786
Aumento de capital		137.931.809	(118.802.894)	-	-	19.128.915
Redução de capital		(71.013.336)	-	-	71.013.336	-
Cancelamento de ações em tesouraria		-	-	5.200.000	(5.200.000)	-
Prejuízo do exercício					(76.791.174)	(76.791.174)
Saldo em 31/12/2018	21	111.825.701			(81.991.174)	29.834.527
Prejuízo do exercício					(10.083.515)	(10.083.515)
Saldo em 31/12/2019	21	111.825.701	-		(92.074.689)	19.751.012
				. ~ .		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras (em reais, exceto quando indicado de outra forma)

tais e (v) a participação em outras sociedades que tenham objeto correlaaproximadamente 9.021.273 Nm³ de gás metano (CH4). Deste total, aproenergia elétrica (25.367,87 MWh) na UTE Bandeirantes e a parcela restante foi queimada nos queimadores (Flares) para destruição do gás metano. Considerando-se as emissões reduzidas no exercício de 2019, pela destruição do gás coletado e pela geração de energia de fonte renovável, a operação da Companhia permitiu a verificação de um total de emissões evitadas equivalente a 128.613 tCO2. Atualmente a Companhia têm 556.227 CER's disponíveis para comercialização imediata e 117.186 passíveis de certificação e emissão pela UNFCCC. A empresa possui um acumulado de 673.413 créditos de carbono (CER's). A operação dos ativos operacionais da Biogás Energia Ambiental S.A., está sendo feita pela sua controlada São João Energia Ambiental S.A. A contabilização da energia gerada pelos ativos da Biogás no aterro sanitário Bandeirantes, está sendo contabilizado junto a CCEE no papel do agente cadastrado da São João. Assim, procurou-se otimizar a operação e reduzir seus custos operacionais. Atualmente encontra--se em discussão junto a Secretaria do Verde e Meio Ambiente, a renovação primeiro semestre de 2020. a) Em 2019 a Companhia decidiu alienar 100% da sua participação societária na controlada São João Energia Ambiental S.A. Em 28 de fevereiro de 2020 a Companhia assinou contrato de compra e venda da integralidade das ações de sua controlada São João Energia Ambiental S.A. e de outros ativos do seu imobilizado, sujeito ao cumprimento de determinadas condições precedentes. O novo controlador dará continuidade aos contratos de operação existentes. A Companhia optou por não reclassificar este investimento para o ativo disponível a venda até o momento do cumprimento das condições precedentes previstas no contrato de compra e venda assinado entre as partes. 2. Entidades de grupo: Segue abaixo lista das controladas e coligadas do grupo

Controladas e coligadas Direta Direta São João Energia Gás Verde S.A. (ii) Coligada 6,65% Coligada 6,65% (i) A Companhia optou por não consolidar tal investimento por considerálo descontinuo, uma vez que a venda deste ativo foi comunicada na nota explicativa 1(a), (ii) Dispensa da consolidação baseado em premissas da de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao legislação societária. 3. Base de preparação: Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas nas Leis nº 6.404/76, nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e as respectivas Normas do Conselho Federal de Contabilidade - CFC que os aprovaram. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 20 de abril de 2020. 4. Mudanças nas políticas contábeis: As seguintes normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019: • IFRS 16/CPC 06(R2) - "Arrendamentos": com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para do o método dos juros efetivos. A Companhia baixa um passivo financeiro praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados *iv. Instrumentos financeiros derivativos:* A Companhia não possui inscontratos de curto prazo ou de baixo valor. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arren- f) Redução ao valor recuperável (impairment): Ativos financeiros não dadores ficam substancialmente mantidos. A Administração concluiu que a classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, nova norma em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, não gerou impacto são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência nas suas demonstrações. (a) Alterações de normas novas que ainda não objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Evidência objetiva de ainda não adotadas até a data de emissão das Demonstrações Financeiras dade financeira significativa do emissor ou contraparte; • inadimplência ou da Companhia, estão abaixo apresentadas. A Companhia pretende adotá- mora no pagamento de juros ou do principal; • quando se torna provável las quando entrarem em vigência: Alterações ao IAS 1 "Presentation of que o devedor entrará em falência ou em recuperação judicial. Uma perda Financial Statements" e IAS 8 "Accounting Policies, Changes in Accounting por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor Estimates and Errors": em outubro de 2018, o IASB emitiu a definição de contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descon-"material" e fez alterações pertinentes no IAS 1 e IAS 8, cuja versão revisada tados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas possui data efetiva de aplicação a partir de 1º de janeiro de 2020. A definição de "material" ajuda as entidades a determinarem se as informações sobre um item, transação ou um outro evento qualquer, devem ser fornecidas aos usuários das demonstrações financeiras. No entanto, nem sempre essa definição é objetiva, sendo necessário fazer julgamentos sobre a materialidade na preparação das demonstrações financeiras. As alterações efetuadas alinham a redação da definição de material em todas as normas do IFRS, incluindo a Estrutura Conceitual. Alterações ao IFRS 3 "Business Combinations": em outubro de 2018, o IASB emitiu alteração ao IFRS 3 sobre a definição de "negócio", que possui data efetiva a partir de 1º de janeiro de 2020. A alteração efetuada (i) confirma que um negócio deve incluir inputs e processos relevantes, que em conjunto contribuem de forma significativa para a criação de *outputs*; (ii) disponibiliza teste que auxilia na análise sobre se uma empresa adquiriu um grupo de ativos e não um negócio; e (iii) estreita as definições de *outputs*, cujo foco passa a ser geração de retorno por meio de produtos fornecidos e serviços prestados a clientes, excluindo geração de retornos sob a forma de redução de custos e outros benefícios econômicos. 5. Moeda funcional e moeda de apresentação: Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. 6. Uso de estimativas e julgamentos: Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis

da Entidade e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despe-

[34290]-bertola\_legal\_bal\_anual\_31-12-2019\_doesp\_biogas\_integra.indd 1

1. Contexto operacional: A Companhia, constituída em 27 de outubro de sas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas 2000 na forma de sociedade por ações de capital fechado, tem por obje- e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas to social as seguintes atividades: (i) a exploração de gás bioquímico para são reconhecidas prospectivamente. a) Julgamentos e incertezas sobre fins diversos; (ii) a geração e comercialização de energia elétrica; (iii) a premissas e estimativas: Não foram identificadas informações relevantes comercialização de gás bioquímico e/ou de produtos dele derivados; (iv) a sobre julgamentos, estimativas e/ou premissas realizados na aplicação das comercialização de quaisquer outros títulos advindos de benefícios ambien- políticas contábeis que pudessem ter efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras da Companhia. 7. Base de to ao da Companhia. Durante o exercício de 2019, a exploração do Aterro mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base Bandeirantes, conforme contrato de concessão 18/SVMA/2000, permitiu a no custo histórico. 8. Principais políticas contábeis: As políticas contábeis: coleta de um volume de 21.324.709 Nm³ de biogás, com teor médio de beis descritas a seguir foram adotadas de maneira consistente em todos metano (CH4) da ordem de 42,67%, o que corresponde a uma coleta de os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. a) Receita operacional: A receita compreende o valor justo da contraprestação recebiximadamente 99,99% foi utilizado como combustível para a geração de da ou a receber decorrente da venda de produtos. b) Receitas financeiras e despesas financeiras: As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem: • receita de juros; • despesa de juros; • ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos. c) Moeda estrangeira: A Companhia não possui transações em moeda estrangeira. d) Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigacões de curto prazo. e) Instrumentos financeiros: A Companhia classifica seus ativos financeiros nas categorias de "Valor justo por meio do resultado" e "Empréstimos e recebíveis". A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. i. Ativos da Concessão existente. A assinatura dessa renovação, deverá ocorrer no financeiros não derivativos - mensuração: Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado: Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício. Empréstimos e recebíveis: Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando do método dos juros efetivos. ii. Ativos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconheci*mento:* A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reco-

nhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. iii. Passivos financeiros não derivativos - reconhecimento, baixa e mensuração: Passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizantrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018. considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado. g) Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes foi registrado pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia. h) Imposto de renda e contribuição social: O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente é calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30%

do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuição social com-

preende o imposto de renda corrente. O imposto corrente é reconhecidos no resultado a menos que esteja relacionado à combinação de negócios,

ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros re-

sultados abrangentes. i. Imposto corrente: O imposto corrente é o imposto

a pagar esperado sobre o lucro tributável do exercício, a taxas de impostos

decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das

demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com re-

cicios illidos etil 31 de dezembro de 2							
São Paulo, 10 de fevereiro de 2020. A Direto							
Demonstração dos Resultados							
<b>em 31 de dezembro de 2019 e 2018</b> (em reais)							
	Nota	2019	2018				
Receita operacional bruta		53.550	28.503				
Impostos sobre as vendas		(4.954)	(2.637)				
Devoluções/Abatimentos de vendas			(3.384)				
Receita operacional líquida		48.596	22.482				
Custos operacionais	20	(247.097)	(351.163)				
Prejuízo bruto		(198.501)	(328.681)				
Despesas operacionais							
Administrativas e gerais	21	(2.765.252)	(2.253.693)				
Resultado financeiro	22	(24.933)	(7.088.820)				
Depreciações e amortizações		(755.714)	(800.380)				
Equivalência patrimonial	13	(6.339.115)	(58.173.831)				
Prejuízo operacional		(10.083.515)	(68.645.405)				
Prejuízo antes do IRPJ e CSLL		(10.083.515)	(68.645.405)				
Imposto de renda e contribuição							
social - diferido			(8.145.769)				
Prejuízo do exercício		(10.083.515)	(76.791.174)				
Quantidade de ações		68.317.552	68.317.552				
Prejuízo por ação - R\$		(0,15)	(1,12)				
As notas explicativas são parte integr	rante das	demonstraçõe	es financeiras.				
Demonstração do Resultado Abrangente							
em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em reais)							

Demonstração do Resultado Abrangente em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em reais)					
	2019	2018			
Prejuízo líquido do exercício	(10.083.515)	(76.791.174)			
Outros resultados abrangentes					
Resultado abrangente total	(10.083.515)	(76.791.174			
As notas explicativas são parte integrante das	demonstraçõe	s financeiras.			

_		
As notas explicativas são parte integrante das	demonstraçõe	s financeiras.
Demonstração do Fluxo o		
em 31 de dezembro de 2019 e 2	`	
-	2019	2018
Atividades operacionais		
Prejuízo líquido do exercício	(10.083.515)	
Depreciações e amortizações	755.714	800.380
Resultado de equivalência patrimonial	6.339.115	58.173.831
Imposto de renda e contribuição		
social diferidos		8.145.769
	(2.988.686)	(9.671.194)
(Aumento)/Redução de ativos		
Impostos a recuperar	(83.658)	(62.821)
Despesas antecipadas	52.620	(26.868)
Demais contas a receber	(3.345.478)	192.727
	(3.376.516)	103.038
Aumento/(Redução) de passivos	,	
Fornecedores	(98.261)	(428.335)
Obrigações tributárias	(153.611)	(186.100)
Obrigações sociais	6.289	47.154
Provisão de contingência	600.000	-
-	354.417	(567.281)
Caixa líquido (aplicado)/proveniente de		
atividades operacionais	(6.010.785)	(10.135.437)
Atividades de investimentos	(0.0.0)	(1011001101)
Adições ao imobilizado e intangível	(11.952)	(30.781)
Caixa líquido (aplicado)/proveniente de	(111002)	(50.751)
atividades de investimentos	(11.952)	(30.781)
Atividades de financiamentos	(11.002)	(00:701)
Operações com partes relacionadas	5.664.994	(8.393.051)
Adiantamento para futuro aumento de	0.001.001	(0.000.001)
capital (AFAC)	_	(118.802.895)
Aumento de capital		137.931.810
Caixa líquido (aplicado)/proveniente de		10710011010
atividades de financiamentos	5.664.994	10.735.864
Aumento ou redução líquido em		
disponibilidade	(357.743)	569,646
Modificações nas disponibilidades líquidas	(007.740)	303.040
Saldo no início do exercício	626.913	57.267
Saldo no final do exercício	269.170	626.913
Aumento ou redução líquido em	200.170	020.010
disponibilidade	(357,743)	569.646

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

O imposto corrente também inclui qualquer imposto a pagar decorrente da declaração de dividendos. ii. Imposto diferido: O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para: • diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o contábil; • diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e participações em empreendimentos sob controle conjunto na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão das diferenças temporárias e seja provável que elas não sejam revertidas num futuro previsível; • diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seia provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espe ra serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas forem revertidas. baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente de cretadas até a data do balanço. A Companhia possui saldo de prejuízo fiscal acumulado apurado em livros fiscais, porém optou pelo não reconhecimento societário deste direito tributário. i) Imobilizado: i. Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. ii. Custos subsequentes: Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. iii. Depreciação: Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica e nos prazos dos contratos de concessão. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. As taxas de depreciação estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

Descrição	2019	2018
Móveis e utensílios	10%	10%
Máquinas e equipamentos	10%	10%
Instalações	10%	10%
Veículos	20%	20%
Computadores e periféricos	20%	20%
Telefonia	10%	10%
Usina de gás	6,66%	6,66%
Rede de gás	6,66%	6,66%
Geração de energia	6,66%	6,66%
Linha de transmissão	6,66%	6,66%
Os métodos de denreciação, as vidas út	eis e os valores residi	iais são re

lação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. vistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são



Descrição

14. Imobilizado

Custo ou custo atribuído

## Biogás Energia Ambiental S.A.

CNPJ/MF nº 04.131.501/0001-68

A Companhia optou por manter o saldo do ativo diferido, referente a despetotal. Esses ativos são amortizados linearmente pelo período de 10 anos. k) Ativos intangíveis: Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura: O ágio resulta da aquisição do investimentos na controlada São João e representa o excesso da (i) contraprestação transferida, (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida, e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Esse ágio não é amortizado contabilmente e somente será baixado por alienação ou por *impairment*, quando identificada necessidade de registro de perdas. Conforme divulgado na nota explicativa  $n^{\circ}$  1(a), com a venda da participação na controlada São João, a Companhia espera amortizar no exercício de 2020 o saldo que mantem historicamente registrado a título de ágio. **Software:** As licenças de softwares adquiridas são registradas com bases nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. A taxa de amortização para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

2019

Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado. I) Avaliação de recuperabilidade de ativos não financeiros: Os ativos não financeiros têm o seu valor recuperável testado caso haja indicadores de perda de valor. Entretanto, a Administração da Companhia não identifi-cou nenhum indicativo que justificasse a constituição de uma provisão sobre seus ativos. Conforme descrito na nota explicativa nº 01, a receita gerada pelos ativos não financeiros foram cedidas à controlada São João Energia Ambiental S.A. da qual a Biogás Energia Ambiental S.A. é controladora da totalidade de 100% de suas ações. O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.  ${\bf m})$  Contas a pagar aos fornecedores: As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. As contas a pagar aos fornecedores são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. n) Provisões: As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa de desconto antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. o) Empréstimos e financiamentos: Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos pelos valores efetivamente contratados. Em seguida, os empréstimos e fi-

nanciamentos tomados são apresentados pelo valor contratado acrescido

de encargos e juros proporcionais ao período incorrido, utilizando o método

da taxa efetiva de juros. Os empréstimos e financiamentos são classificados

como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incon-

Móveis e e equipa-

Máguinas

utensílios mentos Veículos

Benfei-

de gás

1.483 9.717.249 6.388.162 10.517.266 156.968

mática em 3ºs

Custo ou custo atribuido	•				
Saldo em 1º/01/2018	62.495	241.340	126.936	166.192	1
Adições	-	-	-	-	
Transferências	-	-	-	-	
Alienações		-	- 100 000	- 100 100	
Saldo em 31/12/2018	62.495	241.340	126.936	166.192	1
Adições Transferências	-	_	-	-	
Alienações	-	-	-	-	
Saldo em 31/12/2019	62.495	241.340	126.936	166.192	1
Depreciação e perdas	02.493	241.040	120.330	100.132	
no valor recuperável					
Saldo em 1º/01/2018	(52.400)	(131.140)	(106.590)	(153.590)	(1
Depreciação no período	(1.716)	(11.634)	(1.879)		`
Alienações		<u> </u>		<u>-</u> ′_	
Saldo em 31/12/2018	(54.116)	(142.774)	(108.469)	(157.559)	(1
Depreciação no período	(1.569)	(11.634)	(1.879)	(3.476)	
Alienações		-	D-		
Saldo em 31/12/2019	(55.685)	(154.408)	(110.348)	(161.035)	_(1
Valor contábil					
Em 1º/01/2018	10.095	110.200	20.346	12.602	
Em 31/12/2018	8.379	98.566	18.467	8.633	
Em 31/12/2019	6.810	86.932	16.588	5.157	
15. Obrigações tributária	as		2019	201	8
Federal					
IRRF			16.369	16.83	15
CSRF			465	2.64	
Multa Isolada - CSLL			778.229	778.22	
			795.063	797.70	7
Municipal				_	
ISS			-		34
			705.000		14
Doggive sireulente			795.063	797.79	
Passivo circulante Passivo não circulante			16.834 778.229	19.56 778.22	
16. Salários, férias e enc	arane encia	ie	2019	201	
Salários e honorários a pa			52.222	52.15	
Provisão de férias e encar		ias	25.322	24.10	
Trovidad do fondo e onodi	goo oobio ioi		77.544	76.25	
Encargos sociais					
INSS			16.455	16.31	1
FGTS			6.151	6.10	16
Parcelamento previdencián	rio		93.351	88.54	1
			115.957	110.95	8
			193.501	187.21	2
17. Provisões de conting	jência				_
Passivo não circulante			2019	201	
Contingência trabalhista		-	600.000		-
Defens on a continuância			600.000		=
Refere-se a contingência					
Companhia no ano de 201 vel conforme relatório dos			abiliuaue ui	s perua prov	va-
18. Parcelamento tributá		Alei 1103.	2019	201	Q
INSS	110		146.340	227.32	
IRPJ			149.486	219.38	
ICMS			-	210.00	-
CSRF			_		_
			295.826	446.70	9
Circulante			82.137	77.79	
Não Circulante			213.689	368.91	
Os parcelamentos tributár	ios classifica	dos a longo	prazo tem	າ os seguint	tes
vencimentos anuais:					
Ano			_	Em reai	
2021				129.13	
2022			_	84.55	

19. Patrimônio líquido: a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, o capital social da Companhia é de R\$ 111.825.701 dividido em 68.317.552 ações, sendo 34.158.776 ações ordinárias e nominativas, de uma só classe, todas sem valor nominal e 34.158.776 ações preferenciais e nominativas, de uma só classe, todas sem valor nominal, inteiramente

[34290]-bertola\_legal\_bal\_anual\_31-12-2019\_doesp\_biogas\_integra.indd 2

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras (em reais, exceto quando in reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. j) Ativos diferidos: dicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. A Companhia liquidou todos os contratos que mantinha à sas pré operacionais, até a sua realização total por meio de amortização título de empréstimos e financiamentos p) Capital social: Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo, exceto

ı	por determinação dos acionistas da Compannia	a.	
)	9. Caixa e equivalentes de caixa	2019	2018
)	Caixa e bancos	258.163	626.741
-	Aplicações financeiras	11.006	172
-	· ·	269.169	626.913

As aplicações financeiras de curto prazo são de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

10. Impostos a recuperar		
Ativo circulante	2019	2018
Imposto de renda (i)	291	984
PIS e Cofins (ii)	294.500	210.150
Outros (iii)	161.319	161.318
	456.110 _	372.452

(i) Refere-se basicamente a tributos de retenção na fonte sobre faturas e aplicações financeiras; (ii) Refere-se a créditos de PIS e Cofins apura-dos sob o regime da não cumulatividade sobre bens, serviços e insumos; (iii) Refere-se a Darf's pagos a maior referente parcela de entrada no parcelamento especial de regularização tributária - PERT. A Companhia avalia possibilidade de recuperar tal montante no ano de 2020 através de pedido

ac restituição ou compensação via per/acomp	<i>)</i> .	
11. Depósitos judiciais	2019	2018
Processo Administrativo - PERT (i)	3.255.567	-
Outros	18.378	18.378
	2 272 045	10 270

(i) Refere-se a discussão judicial junto a Secretaria da Receita Federal (SRF) para manutenção da empresa no programa de parcelamento especial de regularização tributária - PERT/PRT por divergência nas condições de habilitação.

12. Partes relacionadas	2019	2018
Ativo não circulante		
Conta corrente a receber		
Gás Verde S.A. (i)	4.289	4.288
São João Energia Ambiental S.A. (i)	25.924.379	18.453.712
	25.928.668	18.458.000
Passivo não circulante		
Conta corrente a pagar		
Arcadis Logos Energia S.A. (i)	16.348.739	3.213.077
S.A. Paulista de Construções (i)	6.944.461	6.944.462
	23.293.200	10.157.539

(i) Referem-se a operações de conta corrente intercias, sem atualização monetária com prazo de vencimento indeterminado.

13. Investimentos	Gas verde (I)	<u>5ao Joao (II)</u>	lotai
Saldo em 1º de janeiro de 2019	1.284.662	9.073.457	10.358.119
Resultado da equivalência			
patrimonial	(1.284.662)	(5.054.453)	(6.339.115)
Saldo em 31 de dezembro de 201	9	4.019.004	4.019.004
(1) A II I O ( ) ( I O A			

(i) A coligada Gás Verde S.A. encerrou o ano de 2019 com patrimônio líquido à descoberto, assim a equivalência patrimonial negativa foi reconhecida até o limite do custo investido, mantendo o investimento a custo "zero". Para este investimento não foi reconhecida provisão para perdas dadas premissas previstas em lei; (ii) Investimento em processo de alienação no exercício de 2020, vide notas 1(a) e 2.

Geração

de gás de energia missão ativos

Linha de

trans- Outros

910 27,379,001

32	1.400	3.111.243	0.000.102	10.517.200	130.300	310	27.079.001	
-	<del>/-</del>	-	-	20.099	-	-	20.099	
-	-	-	-	-	-	-	-	
	-						-	
92	1.483	9.717.249	6.388.162	10.537.365	156.968	910	27.399.100	
-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	-	-	-	-	-	-	
			<u>-</u>				_	
92	1.483	9.717.249	6.388.162	10.537.365	156.968	910	27.399.100	
90)	(1.483)	(9.607.584)	(6.315.192)	(1.874.486)	(24.144)	(273) (	18.266.882)	
69)	-	(13.297)	(47.790)	(702.698)	(10.469)	(91)	(793.543)	
59)_	(1.483)	(9.620.881)	(6.362.982)	(2.577.184)	(34.613)	(364) (	19.060.42 <u>5</u> )	
76)	-	(10.805)	(3.958)	(702.800)	(10.469)	(91)	(746.681)	
					D -	-	NI-	
35)	(1.483)	(9.631.686)	(6.366.940)	(3.279.984)	(45.082)	(455) (	19.807.106)	
02	-	109.665	72.970	8.642.780	132.824	637	9.112.119	
33	-	96.368	25.180	7.960.181	122.355	546	8.338.675	
57	-	85.563	21.222	7.257.381	111.886	455	7.591.994	
2018	soci:	al nos termo	e do artigo 1	93 da Lei nº	6.404/76	até o limite	de 20% do	
2010				cumulados:				
6.835		,	•	sse apurado				
0.000	exer	cicio de 201	J. Caso live	sse apurauo	lucio 110 e	ACICICIO, a	ı uesimaçao	

final seria efetuada em Assembleia a ser realizada futuramente, a qual observará a adequação do saldo aos limites previstos no artigo 199 da Lei  $n^{\circ}$  6.404/76. d) Remuneração aos acionistas: Os acionistas terão direito a um dividendo mínimo anual correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das S.A. os possíveis impactos do Coronavírus (COVID-19), seus reflexos na ativi-

20. Custo operacionais	2019	2018
Serviços prestados pessoa jurídica	144.514	15.773
Custos com locação	51.050	-
Manutenção preventiva/corretiva	-	200.928
Ganhos com créditos do PIS/Cofins	(86.894)	(109.313)
Custos crédito carbono	49.560	159.700
Consumo água/energia elétrica	40.252	-
Expediente	41.246	-
Demais custos	7.369	84.075
Custos dos produtos vendidos	247.097	351.163
21. Despesas administrativas e gerais	2019	2018
Despesas com pessoal	660.339	652.774
Encargos sociais sobre custos com pessoal	214.724	211.476
Benefícios aos empregados	42.878	47.094
Serviços prestados pessoa jurídica	446.758	551.413
Seguros	359.840	303.163
Despesas com locação	33.635	33.684
Provisões para contingências	600.000	-
Despesas tributárias	382.613	433.091
Outras	24.465	20.998
Despesas administrativas e gerais	2.765.252	2.253.693

Paulo - SP. Opinião sobre as demonstrações contábeis: Examinamos Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitias demonstrações contábeis da Biogás Energia Ambiental S.A. das pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de de- responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que zembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamenabrangente, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o tar nossa opinião. Responsabilidades da Administração e da goverexercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas nança pelas demonstrações contábeis: A Administração é responsável contábeis e as demais notas explicativas. Em nossa opinião as demons- pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis trações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em to- de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles dos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Biogás** internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração Energia Ambiental S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício fin-do nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade Base para opinião sobre as demonstrações contábeis: Nossa auditoria de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de audi- assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa toria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que subscrito e integralizado em moeda corrente nacional. b) Reserva legal: descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações.

ndicado de outra forma)		
22. Resultado financeiro	2019	2018
Despesas financeiras		
Juros passivos	(25.333)	(7.096.004
Outros	(2.838)	(2.051
	(28.171)	(7.098.055
Receitas financeiras		
Juros ativos	40	584
Aplicações financeiras	2.893	7.885
Descontos obtidos	305	766
	3.238	9.235
Resultado financeiro	(24.933)	(7.088.820

23. Gestão de riscos financeiros: As atividades da Companhia estão ex postas a riscos financeiros, basicamente compostos por riscos de crédito risco de liquidez, risco de mercado, risco operacional e risco de capital. A Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos, enquanto que a alta administração da Companhia supervisiona a gestão dos mesmos. a) Risco de crédito: Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Em 31 de dezembro de 2019 a exposição máxima da Companhia era de R\$ 269.169 referente ao caixa e equivalentes de caixa. b) Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros apresentado nas de-

memerageee da eempamaa			
	Até 1 ano	Até 2 anos	Total
Fornecedores	21.782	-	21.782
Parcelamentos tributários	82.137	213.689	295.826
	103 919	213 689	317 608

Tipicamente, a Companhia garante que possuem caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período mínimo de 60 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais, c) Risco de mercado: i. Risco de taxas de juros e inflação: o risco de taxas de juros decorre da parcela da dívida referenciada ao Certificado de depósito interbancário (CDI) e aplicações financeiras em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação. d) Risco operacional: Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura das controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo das controladas é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia. e) Gestão de capital: A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desen-volvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, também monitora o nível de dividendos para os acionistas e procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de endividamento e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável. A dívida da Companhia para relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

72 11.709.294
69) (626.913)
03 11.082.381
15 29.834.527
39 0,37
ada a seguir uma
do valor justo dos
as demonstrações
19 2018
06172
06 172
82 120.043
82 120.043

Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanco patrimonial não diferem dos valores justos. Aplicações financeiras e fornecedores se aproximam de seus respectivos valores contábeis, em grande parte devido ao vencimento no curto prazo destes instrumentos. *Análise da sensi*bilidade dos ativos e passivos financeiros: A Companhia não possui empréstimos financeiros, portanto não está suscetível a riscos desta natureza. g) Instrumentos financeiros derivativos: A Companhia não tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação. 24. Cobertura de seguros (não auditado): A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia mantinha cobertura de seguros contra lucros cessantes, incêndio, explosão e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado, suficientes para cobrir eventuais perdas. 25. Avais, fianças e garantias: Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia não possuía ativos oferecidos em garantias a terceiros. 26. Eventos subsequentes: A Companhia está acompanhando dade econômica global, brasileira, e em seus negócios. Planos de contingências foram elaborados para manutenção adequada de suas operações sem prejuízos aos seus clientes e colaboradores. Apesar da rápida evolução do COVID-19 e de seus consequentes efeitos na economia brasileira, no curto prazo, até a data de autorização das demonstrações financeiras, a Companhia ainda não tem a percepção de riscos relevantes para os seus negócios, visto que não desenvolve atividades operacionais diretamente Por sua vez, sua principal empresa controlada, São João Energia Ambiental S.A., tem contratos de longo prazo de venda de energia no mercado controlado (ACR) e, consequentemente, não está exposta a riscos quanto à continuidade dos negócios ou deficiência de caixa no longo prazo, mesmo que por ventura venha a ter alguma dificuldade com alguns clientes no curto te o exercício de 2020.

Composição de	o Conselho de Administração
Carlos Augusto Blóis Pêra	Ubirajara Rodolpho Amorim Filho
Presidente	Manoel Antônio Amarante Avelino da Silva
	Bruno Amorim Florêncio Pereira
Comi	posição da Diretoria

Sérgio Stacchini  Diretor Administrativo Financeiro	Carlos Augusto Blóis Pêra  Diretor Técnico
Carlos Roberto Bertola - Contado	or CRC 1SP085590/O-0

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Aos Administradores e acionistas Biogás Energia Ambiental S.A. - São à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das





**DOESP** – 3COL X 7CM – PÁG. 3

## Biogás Energia Ambiental S.A.

CNPJ/MF nº 04.131.501/0001-68

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

operações. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonsas demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por

erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, condemonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os trações contábeis: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que luio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para pla. • Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às innejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas formações financeiras das entidades de negócio do grupo para expressar relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos resinternos da Companhia; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis ponsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em dentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela goem relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se vernança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da épode acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exerce- concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em ca da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as mos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstra- eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos ções contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações durante nossos trabalhos. forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidênfraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em cias de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em cone suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de tinuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o BDO RCS Auditores Independentes SS Eduardo Affonso de Vasconcelos distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as CRC 2SP013846/O-1

consequentemente, pela opinião de auditoria; • Avaliamos a apresentação divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspon-São Paulo, 20 de abril de 2020.



Contador CRC 1SP166001/O-3

pefran

HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: DOESP 15H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO



CNPJ/MF nº 04.131.501/0001-68

Senhores Acionistas: Em cumprimento às obrigações legais e estatutárias, sub	netemos à apr	eciação de V.Sas.	as Demonstraçã	ies Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.			
		Balanço Patrimo	nial em 31 de d	ezembro de 2019 e 2018 (em reais)			
Ativo	Nota	2019	2018	Passivo	Nota	2019	2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9	269.169	626.913	Fornecedores		21.782	120.043
Impostos a recuperar	10	456.110	372.452	Obrigações tributárias	15	16.834	19.562
Adiantamento a fornecedores		26.864	79.483	Parcelamentos tributários	18	82.137	77.795
Despesas antecipadas		103.002	13.092	Obrigações sociais	16	193.501	187.212
		855.145	1.091.940			314.254	404.612
Não Circulante				Não Circulante			
Depósitos judiciais	11	3.273.945	18.378	Obrigações tributárias	15	778.229	778.229
Partes relacionadas	12	25.928.668	18.458.000	Provisão de contingência	19	600.000	-
		29.202.613	18.476.378	Parcelamentos tributários	18	213.689	368.914
Investimentos	13	4.019.004	10.358.119	Partes relacionadas	12	23.293.200	10.157.539
Imobilizado	14	7.591.994	8.338.675			24.885.118	11.304.682
Intangível		3.281.628	3.278.709	Patrimônio Líquido			
		44.095.239	40.451.881	Capital social	19	111.825.701	111.825.701
				Prejuízos acumulados		(92.074.689)	(81.991.174)
						19.751.012	29.834.527
Total do Ativo		44.950.384	41.543.821	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		44.950.384	41.543.821
	A	s notas explicativa	as são parte inte	grante das demonstrações financeiras.			

	As nota	s explicativas sao parte inteç	grante das demonstrações fil	nanceiras.		
	Demonstração das M	utações do Patrimônio Líq	uido em 31 de dezembro d	le 2019 e 2018 (em reais)		
	Nota	Capital Social	AFAC	Ações Próprias em Tesouraria	Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 1º/01/2018	21	44.907.228	118.802.894	(5.200.000)	(71.013.336)	87.496.786
Aumento de capital		137.931.809	(118.802.894)	-	-	19.128.915
Redução de capital		(71.013.336)	-	-	71.013.336	
Cancelamento de ações em tesouraria		-	-	5.200.000	(5.200.000)	
Prejuízo do exercício					(76.791.174)	(76.791.174)
Saldo em 31/12/2018	21	111.825.701			(81.991.174)	29.834.527
Prejuízo do exercício				<u> </u>	(10.083.515)	(10.083.515)
Saldo em 31/12/2019	21	111.825.701	-	-	(92.074.689)	19.751.012
	An note	a avaliaativaa aãa parta inta	aranta das damanatrasãos fi	nonocirco		

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras (em reais, exceto quando indicado de outra forma) 1. Contexto operacional: A Companhia, constituída em 27 de outubro de 2000 na forma de sociedade por ações de capital fechado, não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o contábil; • diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, tem por objeto social as seguintes atividades: (i) a exploração de gás bioquímico para fins diversos; (ii) a geração e comercialização coligadas e participações em empreendimentos sob controle conjunto na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento de energia elétrica; (iii) a comercialização de gás bioquímico e/ou de produtos dele derivados; (iv) a comercialização de quaisquer da reversão das diferenças temporárias e seja provável que elas não sejam revertidas num futuro previsível; • diferenças de diergia elerrica, (in) a comerciaração de gas inocluminos ento de producis dete derivados; (in) a comerciaração de qualsquier outros títulos advindos de benefícios ambientais e (v) a participação em outras sociedades que tenha objeto correlato ao da Companhia. Durante o exercício de 2019, a exploração do Aterro Bandeirantes, conforme contrato de concessão 18/SVMA/2000, permitiu a coleta de um volume de 21.324.709 Nm² de biogás, com teor médio de metano (CH4) da ordem de 42,67%, o que corresponde a uma coleta de aproximadamente 9.021.273 Nm³ de gás metano (CH4). Deste total, aproximadamente 99,99% foi utilizado como combustível para a geração de energia elétrica (25.367,87 MWh) na UTE Bandeirantes e a parcela restante foi utilizado como combustível para a geração de energia elétrica (25.367,87 MWh) na UTE Bandeirantes e a parcela restante foi queimada nos queimadores (Flares) para destruição do gás metano. Considerando-se as emissões reduzidas no exercício de 2019, pela destruição do gás coletado e pela geração de energia de fonte renovável, a operação da Companhia permitiu a verificação de um total de emissões evitadas equivalente a 128.613 tCO2. Atualmente a Companhia têm 556.227 CER's disponíveis para comercialização imediata e 117.186 passíveis de certificação e emissão pela UNFCCC. A empresa possui um acumulado de 673.413 créditos de carbono (CER's). A operação dos ativos operacionais da Biogás Energia Ambiental S.A., está sendo feita pela sua controlada São João Energia Ambiental S.A. A contabilização da energia gerada pelos ativos da Biogás no aterro sanitário Bandeirantes, está sendo contabilizado junto a CCEE no papel do agente cadastrado da São João. Assim, procurou-se otimizar a operação de reduzir seus custos operacionais. Atualmente encontra-se em discussão junto a Secretaria do Verde e Meio Ambiente, a renovação da Concessão existente. A assinatura dessa renovação, deverá ocorrer no primeiro semestre de 2020. a) Em 2019 a Companhia decidiu allenar 100% da sua participação societária na controlada São João Energia Ambiental S.A. Em 28 de fevereiro de 2020 a Companhia assinou contrato de compar e venda da integralidade das ações de sua controlada São João Energia de 2020 a Companhia assinou contrato de compra e venda da integralidade das ações de sua controlada São João Energia Ambiental S.A. e de outros ativos do seu imobilizado, sujeito ao cumprimento de determinadas condições precedentes. O novo controlador dará continuidade aos contratos de operação existentes. A Companhia optou por não reclassificar este investimento para o ativo disponível a venda até o momento do cumprimento das condições precedentes previstas no contrato de compra e venda assinado entre as partes. 2. Entidades de grupo: Segue abaixo lista das controladas e coligadas do grupo.

2019 Controladas e coligadas Direta o João Energia Ambiental S.A. (i) Gás Verde S.A. (ii) Coligada 6,65% Coligada (i) A Companhia optou por não consolidar tal investimento por considerá-lo descontinuo, uma vez que a venda deste ativo foi comunicada na nota explicativa 1(a). (ii) Dispensa da consolidação baseado em premissas da legislação societária. 3. Base de preparação: Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas nas Leis nº 6.404/76, nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comité de Pronunciamentos Contábeis - OPC e as respectivas Normas do Conselho Federal de Contabilidade - CFC que os aprovaram. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 20 de abril de 2020. 4. Mudanças nas políticas contábeis: As seguintes normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019: • IFRS 16/CPC 06/R2) - "Arrendamentos": com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de baixo valor. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. A Administração concluiu que a nova norma em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, não gerou impacto nas suas demonstrações. (a) Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor: As alterações e interpretações de normas emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das Demonstrações Financeiras da Companhia, estão abaixo apresentadas. A Companhia pretende adotá-las quando entrarem em vigência: Alterações ao IAS 1 "Presentation of Financial Statements" e IAS 8 "Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors": em outubro de 2018, o IASB emitiu a definição de "material" e fez alterações pertinentes no IAS 1 e IAS 8, cuja versão revisada possui data efetiva de aplicação a partir de 1º de janeiro de 2020. A definição de "material" juda as entidades a determinarem se as informações sobre um item, transação ou um outro evento qualquer, devem ser fornecidas aos usuários das demonstrações financeiras. No entanto, nem sempre essa definição é objetiva, sendo necessário fazer julgamentos sobre a materialidade na preparação das demonstrações financeiras. As alterações efetuadas alinham a redação da definição de material em todas as normas do IFRS, incluindo a Estrutura Conceitual. Alterações ao IFRS 3 "Business Combinations": em outubro de 2018, o IASB emitiu alteração ao IFRS 3 sobre a definição de "negócio", que possui data efetiva a partir de 1º de janeiro de 2020. A alteração efetuada (i) confirma que um negócio deve incluir inputs e processos relevantes, que em conjunto contribuem de forma significativa para a criação de outputs; (ii) disponibiliza teste que auxilia na análise sobre se uma empresa adquiriu um grupo de ativos e não um negócio; e (iii) estreita as Injusponibiliza teste que adxilan la arlantes sobrios en interriprise advigint un grupo de aimos e nad un regiono, e (in) estimate definições de outputs, cujo foco passa a ser geração de retorno por meio de produtos formecidos e serviços prestados a clientes, excluindo geração de retornos sob a forma de redução de custos e outros benefícios econômicos. 5. Moeda funcional e moeda de apresentação: Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. 6. Uso de estimativas e julgamentos: Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Entidade e os valores reportados dos ativos, passivos, passiv receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma continua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. a) Julgamentos e incertezas sobre premissas ae estimativas: Não foram identificadas informações relevantes sobre julgamentos, estimativas e/ou premissas realizados na aplicação das políticas contábeis que pudessem ter efeitos significativos sobre os valores reconhecidos mas demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

8. Principais políticas contábeis: As políticas contábeis descritas a seguir foram adotadas de maneira consistente em todos os aplicação das políticas contábeis que pudessem ter efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do metodo de taxa efetiva de juros. n) Provisões são companhia rom uma obrigação presente ou domo resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser exercicos apresentados nestas demonstrações financeiras. a Neceita operacional: A receita compresede o valor justo da receber decorrente da venda de produtos. b) Receitas financeiras: As a obrigação, com o uso de uma taxa de desconorto antes do imposto que refita as avaliações atuais do mercado para o valor do receitas e despesas financeiras: As a obrigação, com o uso de uma taxa de desconorto antes do imposto que refita as avaliações atuais do mercado para o valor do receitas e despesas financeiras da Companhia rom pensor que refita as avaliações atuais do mercado para o valor do inheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecidos polos valor puestados de conhecidas por essultados. Por estima do com despesa financeira. O Empréstimos e financiamentos tomados são através do metodo dos juros efetivos. O Moeda estrangeira: A Companhia rão possui transações em moeda estrangeira. A companhia rão possui transações em moeda estrangeira decidado a contratidados. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e pelo valor contratado acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido, utilizando o método da taxa efetiva de contratados acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido, utilizando o método da taxa efetiva de contratados acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido, utilizando o método da taxa efetiva de contratados acrescido un catala e equivarientes de clara. Catala e quivarientes de catala adularient socio de catala, partos com un investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo, e) Instrumentos e ricobiveis." A Companhia classifica seus ativos financeiros nas categorias de "Valor justo por meio do resultado e "Empréstimos e recebiveis". A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. I. Ativos financeiros não derivativos - mensuração: Ativos financeiros não derivativos - mensuração: Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado: Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do infancieros regulados peio valor justo por miento do resultado. Um ativo intancierto e classificado peto valor justo por meio de resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e mudarqas no valor justo desses ativos, incluindo ganhos com juros devidendos, são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando do método dos juros efetivos. II. Ativos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento: A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo premio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram,

ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. *Iii. Passivos financeiros não derivativos - reconhecimento, baixa e mensuração*: Passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método

antidures. Apús o tecimienimento initidar, esses passivas initariados sen cinariados pero custo antificado unitualido o fineiro dos juros efetivos. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. Iv. Instrumentos financeiros derivativos: A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 1) Redução ao valor recuperável (impairment): Alivos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva

de perda por redução ao valor recuperável. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui. dentre outros

 dificuldade financeira significativa do emissor ou contraparte: 

 inadimplência ou mora no pagamento de juros ou do principal

 unidicidade initalizar a significativa de entisso de contrada en initalidade initalidade per de por redução ao valor recuperação judicial. Uma perda por redução ao valor recuperação judicial, como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de

provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado operatio subsequent indica dina tenuta de valor, a recubar o per a returbar o pera pertu de valor, a g) Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes foi registrado pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia. h) Imposto de renda e contribuição social: O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente é calculados com base nas alfiquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro 15% para excellente.

tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de

contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende o imposto de renda corrente. O imposto corrente é reconhecidos no resultado a menos que esteja relacionado à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. *I. Imposto corrente*: O imposto

corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente

decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos

exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do belanço. O imposto corrente também inclui qualquer imposto de imposto de le declaração de dividendos. **Ii. Imposto diferido:**O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para: • diferenças

temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que

Móveis e

utensílios

Máguinas e

Veículos

Informática

446.709

368.914

Despesas administrativas e gerais

295.826

213.689

em 3ºs

1.483

Usina de gás Rede de gás

6.388.162

9.717.249

equipar

241.340 126.936 166.192 Transferências Alienações Saldo em 31/12/2018 241.340 126.936 62.495 Adições Transferências Saldo em 31/12/2019 62.495 241.340 126.936 166 Depreciação e perdas no valor recuperáve Saldo em 1º/01/2018 (52.400)(131.140 (106.590)(153 Depreciação no período (1.716 (11.634 (1.879 (3 Saldo em 31/12/2018 (142.774) (11.634) (54.116) (1.569) (108.469) (157. Depreciação no período Saldo em 31/12/2019 (55.685) (154.408 (110.348) (161. Valor contábil Em 1º/01/2018 10.095 110.200 12 Fm 31/12/2018 18 46 Em 31/12/2019 6.810 15. Obrigações tributárias 2019 201 IRRF 16.369 16.83 Multa Isolada - CSLL Municipa 795.063 797.79 Passivo circulante Passivo não circulante 778.229 778.229 16. Salários, férias e encargos sociais **2019** 52.222 201 Salários e honorários a paga 52.15 Provisão de férias e encargos sobre férias 16.31 INSS FGTS 6.151 Parcelamento previdenciário 93.351 115.957 2019 600.000 Passivo não circulante Contingência trabalhista 600.00 Refere-se a contingência referente à processo trabalhista movido contra a Companhia no ano de 2012, atualmente co probabilidade de perda provável conforme relatório dos advogados externos 18. Parcelamento tributário IRP. 149,486 219.38 **ICMS** Provisões para contingência

temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas aliquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço. A Companhia possui saldo de prejuízo fiscal acumulado apurado em livros fiscais, porém optou pelo não reconhecimento societário deste direito tributário. i) Imobilizado: i. Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é artiouveis à aquisiçad de un auvo. O solivare comprator que seja parte integrante da unicionalitate de un equipamento capitalizado como parte daquele equipamento. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. II. Custos subsequentes: Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Compartia, III. Depreciação: Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica e nos prazos dos contratos de concessão. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. As taxas de depreciação estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

Descrição	2019	2018
Móveis e utensílios	10%	10%
Máquinas e equipamentos	10%	10%
Instalações	10%	10%
Veículos	20%	20%
Computadores e periféricos	20%	20%
Telefonia	10%	10%
Usina de gás	6,66%	6,66%
Rede de gás	6,66%	6,66%
Geração de energia	6,66%	6,66%
Linha de transmissão	6,66%	6,66%
Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais	são revistos a cada encerramento de exercício	financeiro

eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. j) Ativos diferidos: A Companhia optou por manter o saldo do ativo diferido, referente a despesas pré operacionais, até a sua realização total por meio de amortização total. Esses ativos são amortizados linearmente pelo período de 10 anos. k) Ativos intangíveis: Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura: O ágio resulta da aquisição do investimentos na controlada São João e representa o excesso da (i) contraprestação transferida, (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida, e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Esse ágio não é amortizado contabilmente e somente será baixado por alienação ou por impairment, quando identificada necessidade de registro de perdas. Conforme divulgado na nota explicativa nº 1 (a), como a venda da participação na controlada São João, a Companhia espera amortizar no exercício de 2020 o saldo que mantem historicamente registrado a título de ágio. Software: As licencas de softwares adquiridas são registradas com bases nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. A taxa de amortização para o exercício corrente e comparativo são

Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustado caso seja adequado. 

i) Avaliação de recuperabilidade de ativos não financeiros: Os ativos não financeiros têm o seu valor recuperável testado caso haja indicadores de perda de valor. Entretanto, a Administração da Companhia não identificou nenhum indicativo que justificasse a constituição de uma provisão sobre seus ativos. Conforme descrito na nota explicativa nº 01. a receita gerada pelos ativos não financeiros foram cedidas à controlada São João Energia Ambiental S.A. é controladora da totalidade de 100% de suas ações. O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. m) Contas a pagar aos fornecedores: As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócitos sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. As contas a pagar aos fornecedores são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. n) Provisões: juros. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. A Companhia liquidou todos os contratos que mantinha à título de empréstimos e financiamentos. p) Capital social: Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo, exceto por

2019

2018

do exercício é apresentada a seguir:

Caixa e bancos	258.163	626.741
Aplicações financeiras	11.006	172
	269.169	626.913
As aplicações financeiras de curto prazo são de alta liquidez e pro estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.  10. Impostos a recuperar	ntamente conversíveis em um montante con	necido de caixa e
Ativo circulante	2019	2018
Imposto de renda (i)	291	984
PIS e Cofins (ii)	294.500	210.150
Outros (iii)	161.319	161.318
	456.110	372.452
(i) Refere-se basicamente a tributos de retenção na fonte sobre fa	turas e aplicações financeiras; (ii) Refere-se	a créditos de PIS
e Cofins apurados sob o regime da não cumulatividade sobre ber referente parcela de entrada no parcelamento especial de regulari recuperar tal montante no ano de 2020 através de pedido de restitu	ização tributária - PERT. A Companhia avalia ição ou compensação via per/dcomp.	possibilidade de
11. Depósitos judiciais	2019	2018
Processo Administrativo - PERT (i)	3.255.567	-
Outros	18.378	18.378
	3.273.945	18.378
<ul> <li>(i) Refere-se a discussão judicial junto a Secretaria da Receita F parcelamento especial de regularização tributária - PERT/PRT por o</li> </ul>		no programa de
12. Partes relacionadas	2019	2018
Ativo não circulante		
Conta corrente a receber		
Gás Verde S.A. (i)	4.289	4.288
São João Energia Ambiental S.A. (i)	25.924.379	18.453.712
	25.928.668	18.458.000

9. Caixa e equivalentes de caixa

Conta corrente a paga Arcadis Logos Energia S.A. (i) S.A. Paulista de Construções (i) 16.348.739 3.213.07 23.293.200 10.157.539 (i) Referem-se a operações de conta corrente intercias, sem atualização monetária com prazo de 13. Investimentos Gás Verde (i) São João (ii) 10.358.119 Saldo em 1º de janeiro de 2019 Resultado da equivalência patrimon Saldo em 31 de dezembro de 2019 (6.339.115 (1.284.662) 4.019.004 4.019.004 (i) A coligada Gás Verde S.A. encerrou o ano de 2019 com patrimônio líquido à descoberto in a considera de la companio del companio de la companio del companio de la companio del companio d ro". Para este investim ento não fo 2020, vide notas 1(a) e 2

Geração

de energia

10.517.266

Linha de

156.968

Outros ativos

910

600.000

2.765.252

433.09

2.253.693

Total

27.379.001

transmissão

6.192	1.483	9.717.249	6.388.162	10.537.365	156.968	910	27.399.100
-	-	-	-	-	-	-	-
-		-		-			
6.192	1.483	9.717.249	6.388.162	10.537.365	156.968	910	27.399.100
3.590)	(1.483)	(9.607.584)	(6.315.192)	(1.874.486)	(24.144)	(273)	(18.266.882)
3.969)	-	(13.297)	(47.790)	(702.698)	(10.469)	(91)	(793.543)
7.559)	(1.483)	(9.620.881)	(6.362.982)	(2.577.184)	(34.613)	(364)	(19.060.425)
3.476)	(1.403)	(10.805)	(3.958)	(702.800)	(10.469)	(91)	(746.681)
-	-	(10.000)	(0.000)	(702.000)	(10.400)	(01)	(140.001)
1.035)	(1.483)	(9.631.686)	(6.366.940)	(3.279.984)	(45.082)	(455)	(19.807.106)
		100.005	70.070	0.040.700	100.004		0.440.440
2.602	-	109.665	72.970	8.642.780	132.824	637	9.112.119
8.633 5.157	-	96.368 85.563	25.180 21.222	7.960.181 7.257.381	122.355 111.886	546 455	8.338.675 7.591.994
J. 13 <i>1</i>		00.000	21.222	7.237.301	111.000	433	7.551.554
18	Os parcelamentos tri	butários classificad	dos a longo prazo t	tem os seguintes v	vencimentos anuais:		
	Ano						Em reais
35	2021						129.133
3	2022						84.556
<u>19</u>							213.689
4	R\$ 111.825.701 divid valor nominal e 34.15	dido em 68.317.55 58.776 ações prefe	2 ações, sendo 34 erenciais e nomina	4.158.776 ações o tivas, de uma só o	19 e de 2018, o ca ordinárias e nominativo classe, todas sem vale	vas, de uma só cl or nominal, inteira	asse, todas sen amente subscrite
34 3 <u>4</u> 3 <u>1</u> 32	R\$ 111.825.701 divid valor nominal e 34.11 e integralizado em n exercício social, nos A Companhia apuro em Assembleia a se	dido em 68.317.55 58.776 ações prefe noeda corrente na termos do artigo u prejuízo no exer er realizada futuran	2 ações, sendo 34 erenciais e nomina: cional. <b>b) Reserva</b> 193 da Lei nº 6.40 cício de 2019. Casnente, a qual obse	4.158.776 ações o tivas, de uma só ca legal: É constitu 04/76, até o limite so tivesse apuradervará a adequação	rdinárias e nominativ	ras, de uma só clor nominal, inteira do lucro líquido a locial. c) Prejuízo a destinação fina es previstos no a	asse, todas sen amente subscrito purado em cada os acumulados al seria efetuada urtigo 199 da Le
34 3 <u>4</u> 3 <u>1</u> 32 29 1 <u>8</u>	R\$ 111.825.701 divit valor nominal e 34.1! e integralizado em n exercício social, nos A Companhia apuro em Assembleia a se nº 6.404/76. d) Rem	dido em 68.317.55 58.776 ações prefe noeda corrente na termos do artigo u prejuízo no exer er realizada futuran nuneração aos aci	2 ações, sendo 34 erenciais e nomina cional. b) Reserva 193 da Lei nº 6.40 cício de 2019. Camente, a qual obseionistas: Os acior	4.158.776 ações o tivas, de uma só ca legal: É constitu 04/76, até o limite so tivesse apuradervará a adequaçãnistas terão direito	ordinárias e nominativo classe, todas sem val- uída à razão de 5% de de 20% do capital so o lucro no exercício, ão do saldo aos limit	ras, de uma só clor nominal, inteira do lucro líquido a cocial. c) Prejuízo a destinação fina es previstos no a imo anual corres	asse, todas sen amente subscrito purado em cada os acumulados al seria efetuada irtigo 199 da Le pondente a 25%
34 3 <u>4</u> 3 <u>1</u> 32 29 1 <u>8</u>	R\$ 111.825.701 divit valor nominal e 34.1! e integralizado em n exercício social, nos A Companhia apuro em Assembleia a se nº 6.404/76. d) Rem	dido em 68.317.55 58.776 ações prefe noeda corrente na termos do artigo u prejuízo no exer er realizada futuran nuneração aos aci nto) do lucro líquido	2 ações, sendo 34 erenciais e nomina cional. b) Reserva 193 da Lei nº 6.40 cício de 2019. Camente, a qual obseionistas: Os acior	4.158.776 ações o tivas, de uma só ca legal: É constitu 04/76, até o limite so tivesse apuradervará a adequaçãnistas terão direito	rdinárias e nominativ classe, todas sem val- uída à razão de 5% o de 20% do capital s o lucro no exercício, ão do saldo aos limit a um dividendo mín	ras, de uma só clor nominal, inteira do lucro líquido a cocial. c) Prejuízo a destinação fina es previstos no a imo anual corres	asse, todas sen amente subscrito purado em cada os acumulados al seria efetuada irtigo 199 da Le pondente a 25%
34 34 31 32 32 39 18 54	R\$ 111.825.701 divit valor nominal e 34.1! e integralizado em n exercício social, nos A Companhia apuro em Assembleia a se nº 6.404/76. d) Rem (vinte e cinco por cer	dido em 68.317.55 58.776 ações prefe noeda corrente na termos do artigo u prejuízo no exer- er realizada futuran uneração aos aci nto) do lucro líquido nais	2 ações, sendo 34 erenciais e nomina cional. b) Reserva 193 da Lei nº 6.40 cício de 2019. Camente, a qual obseionistas: Os acior	4.158.776 ações o tivas, de uma só ca legal: É constitu 04/76, até o limite so tivesse apuradervará a adequaçãnistas terão direito	rdinárias e nominativ classe, todas sem val- uída à razão de 5% o de 20% do capital s o lucro no exercício, ão do saldo aos limit a um dividendo mín	vas, de uma só clor nominal, inteira do lucro líquido a cocial. c) Prejuízo a destinação fina es previstos no a cimo anual corres S.A. (se aplicável)	asse, todas sen amente subscrite purado em cada os acumulados al seria efetuada urtigo 199 da Le pondente a 25%
34 34 31 52 29 18 54 50 54	R\$ 111.825.701 divi valor nominal a 3.4 no exercício social, nos A Companhia apuro em Assembleia a se nº 6.404/76. d) Rem (vinte e cinco por cer 20. Custo operacio Serviços prestados p Custos com locação	dido em 68.317.55 58.776 ações prefe noceda corrente na- termos do artigo u prejuízo no exer- er realizada futuran uuneração aos aci nto) do lucro líquido nais peessoa jurídica	2 ações, sendo 34 erenciais e nomina cional. b) Reserva 193 da Lei nº 6.40 cício de 2019. Camente, a qual obseionistas: Os acior	4.158.776 ações o tivas, de uma só ca legal: É constitu 04/76, até o limite so tivesse apuradervará a adequaçãnistas terão direito	rdinárias e nominativ classe, todas sem val- uída à razão de 5% o de 20% do capital s o lucro no exercício, ão do saldo aos limit a um dividendo mín	vas, de uma só clor nominal, inteira do lucro líquido a cocial. c) Prejuízc a destinação fina es previstos no a imo anual corres; S.A. (se aplicável) 2019	asse, todas sen amente subscrite purado em cada sa acumulados atrigo 199 da Le pondente a 25% b. 2018 15.773
34 3 <u>1</u> 32 29 8 <u>8</u> 54 90 11	R\$ 111.825.701 divi valor nominal e 34.1; valor nominal e 34.1; e integralizado em n exercício social, nos A Companhia apuro em Assembleia a se nº 6.404/76. d) Rem (vinte e cinco por cer 20. Custo operacio Serviços prestados p Custos com locação Manutenção preventi	dido em 68.317.55 58.776 ações prefe 58.776 ações prefe noceda corrente na termos do artigo u prejuízo no exer u realizada futuran uneração aos aci nto) do lucro líquido nais pessoa jurídica iva/corretiva	2 ações, sendo 34 erenciais e nomina cional. b) Reserva 193 da Lei nº 6.40 cício de 2019. Camente, a qual obseionistas: Os acior	4.158.776 ações o tivas, de uma só ca legal: É constitu 04/76, até o limite so tivesse apuradervará a adequaçãnistas terão direito	rdinárias e nominativ classe, todas sem val- uída à razão de 5% o de 20% do capital s o lucro no exercício, ão do saldo aos limit a um dividendo mín	vas, de uma só clor nominal, inteira do lucro líquido a cocial. c) Prejuízc a destinação fina es previstos no a imo anual corres S.A. (se aplicável) 2019 144.514	asse, todas semmente subscritt purado em cada os acumulados al seria efetuada urtigo 199 da Le pondente a 25% .  2018 15.773 200.928
34 34 31 32 29 18 54 50 54 11 10 11	R\$ 111.825.701 divi. valor nominal e 34. valor nominal e 34. e integralizado em n exercício social, nos A Companhia apuro em Assembleia a se nº 6.404/76. d) Rem (vinte e cinco por cez 20. Custo operacio Serviços prestados p Custos com locação Manutenção preventi Ganhos com créditos	dido em 68.317.55 58.776 ações prefe noeda corrente na termos do artigo u prejuízo no exer r realizada futuran umeração aos aci to) do lucro líquido nais sessoa jurídica tva/corretiva s do PIS/Cofins	2 ações, sendo 34 erenciais e nomina cional. b) Reserva 193 da Lei nº 6.40 cício de 2019. Camente, a qual obseionistas: Os acior	4.158.776 ações o tivas, de uma só ca legal: É constitu 04/76, até o limite so tivesse apuradervará a adequaçãnistas terão direito	rdinárias e nominativ classe, todas sem val- uída à razão de 5% o de 20% do capital s o lucro no exercício, ão do saldo aos limit a um dividendo mín	vas, de uma só clor nominal, inteire do lucro líquido a cocial. c) Prejuiza a destinação fina es previstos no a mimo anual corres S.A. (se aplicável) 2019 144.514 51.050 (86.894)	asse, todas ser mente subscrit purado em cadá se acumulados al seria efetuada ritigo 199 da Le pondente a 25% b. 2018 15.773 200.928 (109.313)
34 34 31 32 29 88 34 90 90 91 91 91 91 91 91 91 91 91 91 91 91 91	R\$ 111.825.701 divi valor nominal a 34.7 valor nominal a 34.7 e integralizado en n exercício social, nos A Companhia apuro em Assembleia a se nº 6.404/76. d) Rem (vinte e cinco por cer 20. Custo operacio Serviços prestados p Custos com locação Manutenção preventi Ganhos com créditos Custos crédito carbo	dido em 68.317.55 58.776 ações prefei 58.776 ações prefei termos do artigo u prejuízo no exer i realizada futuran uneração aos aci to) do lucro líquido nais sessoa jurídica iva/corretiva s do PIS/Cofins no	2 ações, sendo 34 erenciais e nomina cional. b) Reserva 193 da Lei nº 6.40 cício de 2019. Camente, a qual obseionistas: Os acior	4.158.776 ações o tivas, de uma só ca legal: É constitu 04/76, até o limite so tivesse apuradervará a adequaçãnistas terão direito	rdinárias e nominativ classe, todas sem val- uída à razão de 5% o de 20% do capital s o lucro no exercício, ão do saldo aos limit a um dividendo mín	ras, de uma só clor nominal, intelire lo lucro líquido a ocial. c) Prejuízc a destinação fina es previstos no a imo anual corres S.A. (se aplicável) 2019 144.514 51.050 - (86.894) 49.560	asse, todas sen mente subscritt purado en cada se acumulados al seria efetuada urtigo 199 da Le pondente a 25% b.  2018 15.773 200.928
34 34 31 32 29 88 34 90 64 11 66 11 68 22	R\$ 111.825.701 divivalor nominal e 34.1! e integralizado em n exercício social, nos A Companhia apuro em Assembleia a sen e 4.04/76. d) Rem (vinte e cinco por cer 20. Custo operacio Serviços prestados p. Custos com locação Manutenção preventi Ganhos com créditos Custos crédito carbo Consumo água/enere	dido em 68.317.55 58.776 ações prefei 58.776 ações prefei termos do artigo u prejuízo no exer i realizada futuran uneração aos aci to) do lucro líquido nais sessoa jurídica iva/corretiva s do PIS/Cofins no	2 ações, sendo 34 erenciais e nomina cional. b) Reserva 193 da Lei nº 6.40 cício de 2019. Camente, a qual obseionistas: Os acior	4.158.776 ações o tivas, de uma só ca legal: É constitu 04/76, até o limite so tivesse apuradervará a adequaçãnistas terão direito	rdinárias e nominativ classe, todas sem val- uída à razão de 5% o de 20% do capital s o lucro no exercício, ão do saldo aos limit a um dividendo mín	ras, de uma só clor nominal, inteiris do lucro líquido a ocial. c) Prejuízc a destinação fina es previstos no a aimo anual corres S.A. (se aplicável) 44.514 51.050 49.560 40.252	asse, todas sen mente subscritt purado em cadá se acumulados al seria efetuada ritigo 199 da Le pondente a 25% b. 2018 15.773 200.928 (109.313)
34 34 31 32 29 88 34 90 34 11 36 11 38 12	R\$ 111.825.701 divitivalor nominal e 34 e integralizado em n exercício social, nos A Companhia apuro em Assembleia a se nº 6.404/76. d) Rem (vinte e cinco por ceo 20. Custo operacio Serviços prestados p Custos com locação Manutenção preventi Ganhos com créditos crédito carbo Consumo água/enen Expediente	dido em 68.317.55 58.776 ações prefei 58.776 ações prefei termos do artigo u prejuízo no exer i realizada futuran uneração aos aci to) do lucro líquido nais sessoa jurídica iva/corretiva s do PIS/Cofins no	2 ações, sendo 34 erenciais e nomina cional. b) Reserva 193 da Lei nº 6.40 cício de 2019. Camente, a qual obseionistas: Os acior	4.158.776 ações o tivas, de uma só ca legal: É constitu 04/76, até o limite so tivesse apuradervará a adequaçãnistas terão direito	rdinárias e nominativ classe, todas sem val- uída à razão de 5% o de 20% do capital s o lucro no exercício, ão do saldo aos limit a um dividendo mín	ras, de uma só clor nominal, inteiris do lucro líquido a ocial. c) Prejuízo a destinação fina es previstos no a imo anual corres S.A. (se aplicável) 2019 144.514 51.050 (86.894) 49.560 40.252 41.246	asse, todas sen umente subscritic un case a cumulados a cumulados al a seria efetuade tritgo 199 da Le pondente a 25%.  2018 15.773 200.928 (109.313) 159.700
34 34 31 32 29 34 30 34 30 34 36 36 36 36 36 36 36 36 36 36 36 36 36	R\$ 111.825.701 divivalor nominal a 34 vivalor nominal a 34 vivalor nominal a 34 vivalor nominal apuro em Assembleia a se nº 6.404/76. d) Rem (vinte e cinco por cer 20. Custo operacio Serviços prestados p Custos com locação Manutenção preventi Ganhos com créditos Custos crédito carbo Consumo áqua/enen Expediente Demais custos	dido em 68.317.55 58.776 ações prefeiça 58.776 ações prefeiça termos do artigo u prejuízo no exer ir realizada futuran uneração aos aci to) do lucro líquido nais essoa jurídica iva/corretiva s do PIS/Cofins no gia elétrica	2 ações, sendo 34 erenciais e nomina cional. b) Reserva 193 da Lei nº 6.40 cício de 2019. Camente, a qual obseionistas: Os acior	4.158.776 ações o tivas, de uma só ca legal: É constitu 04/76, até o limite so tivesse apuradervará a adequaçãnistas terão direito	rdinárias e nominativ classe, todas sem val- uída à razão de 5% o de 20% do capital s o lucro no exercício, ão do saldo aos limit a um dividendo mín	ras, de uma só clor nominal, intelire fo lucro líquido a ocial. c) Prejuízc a destinação fina es previstos no a imo anual corres S.A. (se aplicável) 2019 144.514 51.050 (86.894) 49.560 40.252 41.246 7.369	asse, todas sen mente subscritic purado em cada os acumulados al seria efetuade trigo 199 da Le pondente a 25% ).  2018 15.773 200.928 (109.313) 159.700
34 34 31 32 29 34 30 34 30 34 36 36 36 36 36 36 36 36 36 36 36 36 36	R\$ 111.825.701 diviv valor nominal e 34.1! e integralizado em n exercício social, nos A Companhia apuro em Assembleia a se nº 6.404/76. d) Rem (vinte e cinco por cer 20. Custo operacio Serviços prestados p Custos com locação Manutenção preventi Ganhos com créditos Custos crédito carbo Consumo água/enen Expediente Demais custos Custos dos produtos	dido em 68.317.55 58.776 ações prefe noeda corrente na: termos do artigo u prejuízo no exer- r realizada futuran uneração aos aci nto) do lucro líquido nais pessoa jurídica iva/corretiva s do PIS/Cofins no gia elétrica	2 ações, sendo 34 verenciais e nomina cional. <b>b) Reserve</b> 193 da Lei nº 6.40 cicio de 2019. Ca: verte, a qual obse ionistas: Os acior o apurado, ajustadi	4.158.776 ações o tivas, de uma só ca legal: É constitu 04/76, até o limite so tivesse apuradervará a adequaçãnistas terão direito	rdinárias e nominativ classe, todas sem val- uída à razão de 5% o de 20% do capital s o lucro no exercício, ão do saldo aos limit a um dividendo mín	ras, de uma só cl or nominal, inteira do lucro líquido a ocial. c) Prejuízc a a destinação fina es previstos no a imo anual corres S.A. (se aplicável) 144.514 51.050 (86.894) 49.560 40.252 41.246 7.369 247.097	asse, todas sen mmente subscritt purado em cade sa acumulados al seria efetuada ritigo 199 da Le pondente a 25%).  2018 15.773 200.928 (109.313) 159.700 84.075 351.163
84 84 81 81 81 81 81 81 81 81 81 81	R\$ 111.825.701 divi. valor nominal e 34.11 e integralizado em n exercício social, nos A Companhia apuro em Assembleia a se nº 6.404/76. d) Rem (vinte e cinco por cer 20. Custo operacio Serviços prestados p Custos com locação Manutenção preventi Ganhos com créditos Custos crédito carbo Consumo água/enen Expediente Demais custos Custos dos produtt 21. Despesas admi	dido em 68.317.55 88.776 ações prefe noeda corrente na termos do artigo u prejuízo no exer r realizada futuran uneração aos aci nto) do lucro líquido nais pessoa jurídica tva/corretiva s do PIS/Cofins no gia elétrica ps vendidos nistrativas e gera	2 ações, sendo 34 verenciais e nomina cional. <b>b) Reserve</b> 193 da Lei nº 6.40 cicio de 2019. Ca: verte, a qual obse ionistas: Os acior o apurado, ajustadi	4.158.776 ações o tivas, de uma só ca legal: É constitu 04/76, até o limite so tivesse apuradervará a adequaçãnistas terão direito	rdinárias e nominativ classe, todas sem val- uída à razão de 5% o de 20% do capital s o lucro no exercício, ão do saldo aos limit a um dividendo mín	ras, de uma só cl or o lucro líquido a ocial. o) Prejuíza a destinação fine se previstos no a imo anual corres S.A. (se aplicável) 2019 144.514 51.050 (86.894) 49.560 40.252 41.246 7.369 247.097	asse, todas sen  mente subscritic  purado em cade  sa acumulados  al seria efetuada  trigo 199 da Le  pondente a 25%   2018  15.773  200.928  (109.313)  159.700   84.075  351.163  2018
84 84 81 81 81 81 81 81 81 81 81 81	R\$ 111.825.701 divi- valor nominal a 3iv. valor nominal a 3iv. valor nominal a 3iv. A Companhia apuro m Assembleia a se nº 6.404/76. d) Rem (vinte e cinco por cer 20. Custo operacio Serviços prestados p Custos com locação Manutenção preventi Ganhos com créditos Custos crédito carbo Consumo água/enen Expediente Demais custos Custos dos produtc 21. Despesas admi Despesas com pesso	dido em 68.317.55 58.776 ações prefei 58.776 ações prefei noeda corrente nat termos do artigo u prejuízo no exer r realizada futuran uneração aos aci to) do lucro liquido mais sessoa jurídica viva/corretiva s do PIS/Cofins no gia elétrica  sos vendidos nistrativas e gera pal	2 ações, sendo 34 rendiais e nomina cional. b) Reserva 193 da Lei nº 6.40 cício de 2019. Canente, a qual obseonistas: Os acion a apurado, ajustado purado, ajustado sistema de como como como como como como como com	4.158.776 ações o tivas, de uma só ca legal: É constitu 04/76, até o limite so tivesse apuradervará a adequaçãnistas terão direito	rdinárias e nominativ classe, todas sem val- uída à razão de 5% o de 20% do capital s o lucro no exercício, ão do saldo aos limit a um dividendo mín	ras, de uma só clor nominal, inteira fo lucro líquido a ocial. c) Prejuízo a destinação fina es previstos no a imo anual corres; S.A. (se aplicável) 2019 144.514 51.050 (86.894) 49.560 40.252 41.246 7.369 247.097 2019 660.339	asse, todas sem mente subscritic unrado en cade os acumulados al seria efetuade trigo 199 da Le pondente a 25%
34 34 31 32 39 38 38 38 38 38 38 38 38 38 38	R\$ 111.825.701 divivalor nominal e 34.1! e integralizado em n exercício social, nos A Companhia apuro em Assembleia a senº 6.404/76. d) Rem (vinte e cinco por cer 20. Custo operacio Serviços prestados p. Custos com locação Manutenção preventi Ganhos com créditos Custos crédito carbo Consumo água/enen Expediente Demais custos Custos dos produte 21. Despesas admi Despesas com pess Encargos sociais sot Entegraços sociais sot	dido em 68.317.55 88.776 ações prefe noeda corrente na termos do artigo u prejuízo no exer- r realizada futuran uneração aos aci nto) do lucro líquido nais essoa jurídica iva/corretiva s do PIS/Cofins no gia elétrica  os vendidos nistrativas e gera alor re custos com pes ore custos com pes	2 ações, sendo 34 rendiais e nomina cional. b) Reserva 193 da Lei nº 6.40 cício de 2019. Canente, a qual obseonistas: Os acion a apurado, ajustado purado, ajustado sistema de como como como como como como como com	4.158.776 ações o tivas, de uma só ca legal: É constitu 04/76, até o limite so tivesse apuradervará a adequaçãnistas terão direito	rdinárias e nominativ classe, todas sem val- uída à razão de 5% o de 20% do capital s o lucro no exercício, ão do saldo aos limit a um dividendo mín	vas, de uma só clor or nominal, inteirs of nucro líquido a ocial. c) Prejuízca a destinação fina es previstos no a imo anual corres S.A. (se aplicável) 2019 144.514 51.050 49.560 40.252 41.246 7.369 247.097 2019 660.339 214.724	asse, todas sem amente subscritte purado em cade sos acumulados al seria efetuada de la seria efetuada ritigo 199 da Le pondente a 25%.  2018 15.773 200.928 (109.313) 159.700 84.075 351.163 2018 652.774 211.476
84 84 84 81 81 81 81 81 81 81 81 81 81	R\$ 111.825,701 divivalor nominal e 34.11 e integralizado em n exercício social, nos A Companhia apuro em Assembleia a sen e 6.404/76. d) Rem (vinte e cinco por cer 20. Custo operacio Serviços prestados p Custos com locação Manutenção preventi Ganhos com créditos custos crédito carbo Consumo água/enen Expediente Demais custos Custos dos produto 21. Despesas admi Despesas com pess Encargos sociais sot Benefícios aos empre	cido em 68.317.55 88.776 ações prefe noeda corrente na termos do artigo u prejuízo no exer- r realizada futuran uneração aos aci nto) do lucro líquido nais pessoa jurídica va/corretiva a do PIS/Cofins no gia elétrica pos vendidos nistrativas e gera pal pore custos com pes egados	2 ações, sendo 34 rendiais e nomina cional. b) Reserva 193 da Lei nº 6.40 cício de 2019. Canente, a qual obseonistas: Os acion a apurado, ajustado purado, ajustado sistema de como como como como como como como com	4.158.776 ações o tivas, de uma só ca legal: É constitu 04/76, até o limite so tivesse apuradervará a adequaçãnistas terão direito	rdinárias e nominativ classe, todas sem val- uída à razão de 5% o de 20% do capital s o lucro no exercício, ão do saldo aos limit a um dividendo mín	ras, de uma só cl. or	asse, todas sen amente subscritic un care a communication of the communi
34 4 4 4 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	R\$ 111.825.701 divivalor nominal e 34.1! e integralizado em n exercício social, nos A Companhia apuro em Assembleia a senº 6.404/76. d) Rem (vinte e cinco por cer 20. Custo operacio Serviços prestados p. Custos com locação Manutenção preventi Ganhos com créditos Custos crédito carbo Consumo água/enen Expediente Demais custos Custos dos produte 21. Despesas admi Despesas com pess Encargos sociais sot Entegraços sociais sot	cido em 68.317.55 88.776 ações prefe noeda corrente na termos do artigo u prejuízo no exer- r realizada futuran uneração aos aci nto) do lucro líquido nais pessoa jurídica va/corretiva a do PIS/Cofins no gia elétrica pos vendidos nistrativas e gera pal pore custos com pes egados	2 ações, sendo 34 rendiais e nomina cional. b) Reserva 193 da Lei nº 6.40 cício de 2019. Canente, a qual obseonistas: Os acion a apurado, ajustado purado, ajustado sistema de como como como como como como como com	4.158.776 ações o tivas, de uma só ca legal: É constitu 04/76, até o limite so tivesse apuradervará a adequaçãnistas terão direito	rdinárias e nominativ classe, todas sem val- uída à razão de 5% o de 20% do capital s o lucro no exercício, ão do saldo aos limit a um dividendo mín	vas, de uma só clor or nominal, inteirs of nucro líquido a ocial. c) Prejuízca a destinação fina es previstos no a imo anual corres S.A. (se aplicável) 2019 144.514 51.050 49.560 40.252 41.246 7.369 247.097 2019 660.339 214.724	asse, todas sem amente subscritte un cade subscritte purado em cade so acumulados al seria efetuada ritigo 199 da Le pondente a 25% .  2018 15.773 200.928 (109.313) 159.700 44.075 351.163 2018 652.774 211.476

São F	aulo, 10 de f	evereiro de 2020.	A Diretoria
Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2	019 e 2018 (	em reais)	
	Nota	2019	2018
Receita operacional bruta		53.550	28.503
Impostos sobre as vendas		(4.954)	(2.637)
Devoluções/Abatimentos de vendas			(3.384)
Receita operacional líquida		48.596	22.482
Custos operacionais	20	(247.097)	(351.163)
Prejuízo bruto		(198.501)	(328.681)
Despesas operacionais			
Administrativas e gerais	21	(2.765.252)	(2.253.693)
Resultado financeiro	22	(24.933)	(7.088.820)
Depreciações e amortizações		(755.714)	(800.380)
Equivalência patrimonial	13	(6.339.115)	(58.173.831)
Prejuízo operacional		(10.083.515)	(68.645.405)
Prejuízo antes do IRPJ e CSLL		(10.083.515)	(68.645.405)
Imposto de renda e contribuição social - diferido		· .	(8.145.769)
Prejuízo do exercício		(10.083.515)	(76.791.174)
Quantidade de ações		68.317.552	68.317.552
Prejuízo por ação - R\$		(0,15)	(1,12)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações linand	ellas.	
Demonstração do Resultado Abrangente em 31 de dezembro de 2019 e 2	018 (em reais)	
	2019	2018
Prejuízo líquido do exercício		(76.791.174)
Outros resultados abrangentes		
Resultado abrangente total	(10.083.515)	(76.791.174)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.		
Demonstração do Fluxo de Caixa em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em reais)		
	2019	2018

Atividades operacionais

Prejuízo líquido do exercício	(10.083.515)	(76.791.174)	
Depreciações e amortizações	755.714	800.380	
Resultado de equivalência patrimonial	6.339.115	58.173.831	
Imposto de renda e contribuição social diferidos		8.145.769	
	(2.988.686)	(9.671.194)	
(Aumento)/Redução de ativos			
Impostos a recuperar	(83.658)	(62.821)	
Despesas antecipadas	52.620	(26.868)	
Demais contas a receber	(3.345.478)	192.727	
	(3.376.516)	103.038	
Aumento/(Redução) de passivos			
Fornecedores	(98.261)	(428.335)	
Obrigações tributárias	(153.611)	(186.100)	
Obrigações sociais	6.289	47.154	
Provisão de contingência	600.000		
	354.417	(567.281)	
Caixa líquido (aplicado)/proveniente de atividades operacionais	(6.010.785)	(10.135.437)	
Atividades de investimentos			
Adições ao imobilizado e intangível	(11.952)	(30.781)	
Caixa líquido (aplicado)/proveniente de atividades de investimentos	(11.952)	(30.781)	
Atividades de financiamentos			
Operações com partes relacionadas	5.664.994	(8.393.051)	
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	-	(118.802.895)	
Aumento de capital	-	137.931.810	
Caixa líquido (aplicado)/proveniente de atividades de financiamentos	5.664.994	10.735.864	
Aumento ou redução líquido em disponibilidade	(357.743)	569.646	
Modificações nas disponibilidades líquidas	, ,		
Saldo no início do exercício	626.913	57.267	
Saldo no final do exercício	269.170	626.913	
Aumento ou redução líquido em disponibilidade	(357.743)	569.646	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras			

22. Resultado financeiro Despesas financeiras	2019	2018
Juros passivos	(25.333)	(7.096.004)
Outros	(2.838)	(2.051)
	(28.171)	(7.098.055)
Receitas financeiras		
Juros ativos	40	584
Aplicações financeiras	2.893	7.885
Descontos obtidos	305	766
	3.238	9.235
Resultado financeiro	(24.933)	(7.088.820)

por riscos de crédito, risco de liquidez, risco de mercado, risco operacional e risco de capital. A Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos, enquanto que a alta administração da Companhia supervisiona a gestão dos mesmos. a) Risco de crédito: Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Em 31 de dezembro de 2019 a exposição máxima da Companhia era de R\$ 269.169 referente ao caixa e equivalentes de caixa, b) Risco de liquidez; Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. A tabela a seguir demonstra em detalhes o nento dos passivos financeiros apresentado nas demonstrações da Companhia

	Até 1 ano	Até 2 anos	Total
Fornecedores	21.782	-	21.782
Parcelamentos tributários	82.137	213.689	295.826
	103.919	213.689	317.608
T			

um período mínimo de 60 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais. c) Risco de mercado: i. Risco de taxas de juros e inflação: o risco de taxas de juros decorre da parcela da divida referenciada ao Certificado de depósito interbancário (CDI) e aplicações financeiras em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação. d) Risco operacional: Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnología e infraestrutura das controladas e de fatores externos, excelo riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo das controladas é administrar o risco operacional para evitar a coorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação de Companhia, e) Gestão de capital: A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, também monitora o nível de dividendos para os acionistas e procura manter um equilibrio entre os mais altos retornos possíveis com niveis mais adequados de endividamento e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável. A dívida da Companhia para relação ajustada do capital ao final

25.199.372 (269.169) <b>24.930.203</b>	11.709.294 (626.913)
24.930.203	11 000 001
	11.082.381
17.874.615	29.834.527
1,39	0,37
	lor contábil e do
ras:	
2019	2018
11.006 11.006	172
21 782	120.043
21.782	120.043
	1,39 or classe de va as:  2019  11.006  11.006  21.782

fornecedores se aproximam de seus respectivos valores contábeis, em grande parte devido ao vencimento no curto prazo destes instrumentos. Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros: A Companhia não possui empréstimos financeiros, portanto não está suscetível a riscos desta natureza. 9) Instrumentos financeiros derivativos: A Companhia não tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação. 24. Cobertura de seguros (não auditado): A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia mantinha cobertura de seguros contra lucros cessantes, incêndio, explosão e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado, suficientes para cobrir eventuais perdas. 25. Avais, fianças e garantias: Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia não possuía ativos oferecidos em garantias a terceiros, 26. Eventos subsequentes A Companhia está acompanhando os possíveis impactos do Coronavirus (COVID-19), seus reflexos na atividade econômica global, brasileira, e em seus negócios. Planos de contingências foram elaborados para manutenção adequada de suas operações sem prejuízos aos seus clientes e colaboradores. Apesar da rápida evolução do COVID-19 e de seus consequentes efeitos na economia brasileira, no curto prazo, até a data de autorização das demonstrações financeiras, a Companhia ainda não tem a percepção de riscos relevantes para os seus negócios, visto que não desenvolve atividades operacionais diretamente. Por sua vez, sua principal empresa controlada, São João Energia Ambiental S.A., tem contratos de longo prazo de venda de energia no mercado controlado (ACR) e, consequentemente, não está exposta a riscos quanto à continuidade dos negócios ou deficiência de caixa no longo prazo, smo que por ventura venha a ter alguma dificuldade com alguns clientes no curto prazo, que possam gerar impacto negativo nas operações financeiras durante o exercício de 2020.

Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanco patrimonial não diferem dos valores justos. Aplicações financeiras e

Carlos Augusto Blóis Pêra - Presidente Ubirajara Rodolpho Amorim Filho Manoel Antônio Amarante Avelino da Silva Bruno Amorim Florêncio Pereira Composição da Diretoria Sérgio Stacchini - Diretor Administrativo Financeiro Carlos Augusto Blóis Pêra - Diretor Técnico

Composição do Conselho de Administração

Carlos Roberto Bertola - Contador CRC 1SP085590/O-0 Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Aos Administradores e acionistas Biogás Energia Ambiental S.A. - São Paulo - SP. Opinião sobre as demonstrações contábeis: Examinamos as demonstrações contábeis da Biogás Energia Ambiental S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Blogás Energia Ambiental S.A.** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião sobre as demonstrações contábeis: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais comas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis".

Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética

Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo om as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base ontábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessa uas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do** uditor pela auditoria das demonstrações contábeis: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, ndividualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários omadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos celciono profissional a o longo da auditoria. Além filsso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência le auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante ele fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, alsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo le apresentação adequada; • Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações ontábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação deguada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governanca a respeito, entre outros aspectos, do alcance planeiado, da poca da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles nternos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 20 de abril de 2020.

IBDO

BDO RCS Auditores Independentes SS CRC 2SP013846/O-1

Eduardo Affonso de Vasconcelos Contador CRC 1SP166001/O-3

**EMPNEG** - 6COL X 52CM - PÁG 1

Circulante

Não Circulante

Custo ou custo atribuído